

Relatório de Atividades

DA ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO DA RRN 2018

A Equipa Técnica da RRN

31/01/2019

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO LEGAL	3
3. TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE 2018	3
4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS	11
5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO	12
6. INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO	14
7. RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO	14
ANEXO I: Descrição das atividades desenvolvidas	16
ANEXO II - Indicadores.....	23
ANEXO III: Resultado do inquérito aos membros da RRN	27

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades da Estrutura Técnica de Animação da RRN (ETA-RRN) refere-se ao ano de 2018 e estrutura-se segundo os seguintes objetivos operacionais:

- 1- Dinamizar o trabalho em rede
- 2- Apoiar a Abordagem LEADER/DLBC e a Inovação
- 3- Promover a partilha e divulgação de informação e conhecimento

O documento inicia-se com uma descrição das principais atividades desenvolvidas no âmbito dos objetivos operacionais, de seguida apresenta-se a avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido e algumas recomendações para o futuro.

Em anexo é apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pela Estrutura Técnica de Animação (Central e Pontos Focais) assim como o resultado do inquérito de avaliação da RRN aos membros.

O presente relatório integra os contributos dos sete Pontos Focais Regionais da ETA (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira).

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro que estabelece o **modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI)**, que cria através da alínea h) do n.º 2 do artigo 61.º a Rede Rural Nacional, como uma das redes de articulação funcional entre os órgãos de governação.

Portaria n.º 212/2015, que define a **estrutura orgânica da Rede Rural Nacional (RRN)**, bem como a composição e competência dos seus órgãos.

Portaria n.º 157/2016, que estabelece o **regime de aplicação do apoio às operações desenvolvidas** no âmbito do plano de ação da Rede Rural Nacional (RRN) para o período de 2014-2020, financiadas pela medida “Assistência Técnica” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente.

Regulamento (EU) n.º 1305/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que prevê no artigo 54.º a **criação em cada Estado-Membro de uma rede rural nacional** que reúne as organizações e as administrações envolvidas no desenvolvimento rural.

3. TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE 2018

3.1 - OBJETIVOS OPERACIONAIS: DINAMIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE E PROMOÇÃO DA PARTILHA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Para a concretização dos objetivos operacionais acima referidos foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.1.1 e no Quadro 3.1.2 que integra este relatório (Anexo I).

No ano de 2018 deu-se continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo-se consolidado algumas atividades e iniciado outras. Destacam-se pela sua importância e/ou carácter inovador as seguintes atividades:

a) Criação de Grupos de Trabalho Temáticos e acompanhamento das suas atividades

O balanço do trabalho realizado no ano anterior permitiu-nos perceber a importância do trabalho realizado no âmbito dos Grupos de Trabalho Temáticos nomeadamente na promoção da articulação e trabalho em rede entre os diversos atores que potenciou a troca de experiências, de preocupações, a elaboração de planos de ação conjuntos e a procura de financiamentos para a execução das ações mais complexas.

Dando continuidade ao trabalho temático foi dinamizado mais um grupo de trabalho de acordo com os temas identificados nos Workshops realizados em 2016:

➤ Dinamização dos Territórios Rurais

Os objetivos estratégicos deste GTT são a partilha e divulgação de conhecimento e de boas práticas, o aprofundamento da reflexão conjunta sobre os principais problemas que provocaram o despovoamento dos territórios rurais e a elaboração de propostas para a sua resolução.

Com base nos desafios identificados nos Workshops Regionais e atentas as prioridades identificadas pelo Ministério da Agricultura, o presente Grupo de Trabalho Temático irá abordar os seguintes subtemas: dieta mediterrânica e as paisagens alimentares; agricultura e produção biológica; luta contra a desertificação; jovens nos territórios rurais; agricultura familiar.

Toda a informação sobre este GTT está disponível [Aqui](#).

b) Organização de Roteiros Temáticos para o desenvolvimento agrícola e rural

Em 2018 deu-se início a uma nova tipologia de atividades promovidas pela RRRN – os Roteiros Temáticos para o Desenvolvimento Agrícola e Rural. Esta atividade tem por principal objetivo a divulgação junto dos agricultores e de outras pessoas e entidades promotoras de desenvolvimento rural de informação e de conhecimento através de visitas a boas práticas e projetos relevantes e do debate, no local, e troca de experiências entre pares, no sentido de contribuir para encontrar novas oportunidades e soluções para problemas concretos. Esta metodologia parte do princípio que cada agricultor, agente económico ou associativo, do sector agrícola, florestal ou da área do desenvolvimento rural, possui um vasto conhecimento tácito que foi acumulando ao longo da sua experiência, que é útil e importante partilhar, em particular, através do contacto direto. Para o efeito elaborou-se um Regulamento no qual se explicita a metodologia da organização dos Roteiros, as

temáticas a abranger, a forma de divulgação e os critérios para seleção de participantes. Neste Regulamento estão previstas duas modalidades, uma na base da oferta, por iniciativa da ETA da RRN e outra por solicitação dos membros da Rede.

A primeira edição destes Roteiros surgiu justamente na sequência de um pedido da Câmara Municipal de Vouzela que, após os grandes fogos florestais de Outubro de 2017 pretendia mostrar aos produtores florestais do concelho (onde predomina o minifúndio agrícola e florestal) novas formas associativas de gestão florestal em áreas de minifúndio. Mais de 80% da área deste concelho ardeu no grande incêndio de 15 de Outubro

Nesse sentido organizou-se um Roteiro intitulado **Roteiro Temático Planeamento e Ordenamento Florestal**. Este Roteiro pretendeu dar a conhecer boas práticas e projetos inovadores na área do planeamento florestal à escala da paisagem e de ações contra a erosão em áreas florestais ardidas.

Assim, a visita teve o seu início em Paredes de Coura, no projeto “Terras de Coura Landscape Plan”, seguindo-se uma visita à Associação Portugal Mata Viva sediada no mesmo concelho.

Sobre ações urgentes contra a erosão em áreas florestais ardidas foi efetuada uma visita, à Galiza, a projetos coordenados por Juan Picos, Professor da Universidade de Vigo. Além das visitas de campo o Roteiro incluiu uma palestra sobre Agrupamentos de Proprietários Florestais em Vigo e um workshop projeto “Terras de Coura Landscape Plan”.

Na organização deste Roteiro foram envolvidas as seguintes entidades: Rede Rural Nacional, DRAP Norte, Câmara Municipal de Vouzela, Câmara Municipal de Paredes de Coura, Junta de Freguesia de Cambra - Vouzela, Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho, Observatório da Paisagem e Associação Portugal Mata Viva.

Participaram produtores florestais, técnicos florestais, técnicos da RRN, dirigentes associativos, autarcas e investigadores num total de 54 pessoas.

A segunda foi organizada pela DRAP Algarve, Ponto Focal da Rede Rural Nacional, que realizou no dia 17 de outubro uma visita de estudo a duas explorações agrícolas localizadas no Alentejo, nomeadamente, à Herdade do Esporão, em Reguengos de Monsaraz e à Herdade Risca Grande, em Serpa, com a presença de cerca de 70 participantes.

O objetivo desta iniciativa, integrada nos Roteiros Temáticos da Rede Rural Nacional, passou por divulgar boas práticas na produção agrícola em Modo de Produção Biológico (MPB), junto de agricultores, técnicos e professores da Universidade do Algarve.

A visita, precedida por um Workshop sobre a mesma temática, insere-se numa estratégia da DRAP Algarve / PF RRN de promoção de agricultura biológica na região. Nesse sentido, a organização

promoveu a visita a explorações agrícolas com dimensão empresarial como forma de demonstrar que a agricultura biológica pode ser rentável.

c) Edição de Folha Informativa bimensal

A Folha Informativa continuou a revelar-se um importante meio de comunicação da Rede e apresenta dois tipos de formato, editados mensalmente de forma alternada. Um dos formatos é dedicado à Rede Rural Nacional, visando a divulgação de notícias e projetos relevantes para o desenvolvimento rural e para a atividade dos membros, assim como as Medidas do PDR e outros instrumentos de apoio ao Desenvolvimento Rural. O outro formato foca-se na Rede Parceria Europeia de Inovação (PEI) e tem por objetivo divulgar as atividades e resultados dos Grupos Operacionais nacionais, bem como dar a conhecer projetos e iniciativas inovadoras que estão a acontecer em Portugal e na Europa.

Foram produzidas na totalidade 12 edições, das quais 5 referentes à Folha Informativa da RRN e as restantes à Folha Informativa RRN “PEI-AGRI”.

Destaca-se a produção de uma edição especial, dedicada à Cimeira Nacional de Inovação na Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural 2018 que decorreu em Oeiras no dia 29 de Outubro.

d) Criação de uma página Web dedicada a “Inovação para a Agricultura”

A Rede Rural Nacional (RRN), como interlocutora nacional da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícola (EIP-AGRI), e responsável pela divulgação dos resultados dos Grupos Operacionais, tal como referido na alínea b) do ponto 2 do art.º 10.º da Portaria n.º 402/2015 de 9 de novembro, lançou a página “[Inovação para a Agricultura](#)”, no dia 1 de abril de 2018, para dar a conhecer o que se faz de inovador, no país e no estrangeiro, ao nível da agricultura e para a agricultura.

O objetivo desta página é acompanhar/divulgar as atividades e resultados dos Grupos Operacionais nacionais e dar a conhecer projetos e iniciativas inovadoras que estão a acontecer, em Portugal e na Europa, assim como os eventos e avisos de concursos, uma vez que a RRN estabeleceu, a nível nacional, articulação com as seguintes entidades:

- Horizon 2020 National Contact Point "Food security, sustainable agriculture and forestry, marine, maritime and inland water research, and the bioeconomy/Biotechnology/Biobased Industries JTI (BBI)",
- Delegados Nacionais ao H2020 para o Desafio Societal 2 "Segurança Alimentar, Agricultura e Silvicultura Sustentável, Investigação Marinha e Marítima e Águas Interiores e a Bioeconomia",

- ANI – Agência Nacional para a Inovação,
- FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, integrando o Grupo Espelho ao Grupo Estratégico do SCAR AKIS AKIS - Agricultural Knowledge and Innovation Systems.

e) Presença no Canal Youtube, Facebook, Instagram e Twitter da RRN

O novo perfil dos diversos atores do setor agrícola e rural nomeadamente os níveis de formação académica e a capacidade de acesso à informação através das novas tecnologias de comunicação e informação levou a que a RRN valorizasse cada vez mais a comunicação através das redes sociais. Exemplo disso foi a criação de um perfil de Instagram, rede social de partilha de fotos, vídeos e *instastories* com base numa *app*, que atualmente goza de grande popularidade, com mais de mil milhões de utilizadores ativos, na maioria jovens entre os 18 e os 34 anos. Destaca-se o número elevado de gostos na página do Facebook e o crescente número de seguidores no Twitter.

f) Organização da cimeira da inovação 2018

A Cimeira Nacional de Inovação na Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural – AGRO INOVAÇÃO 2018, decorreu em Oeiras no dia 29 de outubro, reuniu 477 participantes, entre os quais, organizações de produtores, associações de desenvolvimento local, federações, empresas, entre as quais agrícolas, agricultores, entidades da administração pública, do ensino superior e investigação, Centros de Competências, Clusters, comunicação social e particulares.

Esta iniciativa foi promovida pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR), a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)/Rede Rural Nacional (RRN) e pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), em parceria com o INOVISA, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Agência Nacional de Inovação (ANI), o Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT (GPPQ) e a Caixa de Crédito Agrícola.

Os seus principais objetivos foram promover o intercâmbio de boas práticas, identificar desafios, explorar potenciais soluções, desenvolver sinergias entre equipas que tratam temas comuns, apresentar linhas orientadoras para o futuro da inovação no setor e apresentar os Centros de Competências. O programa integrou ainda uma mostra de startups portuguesas, a apresentação dos Centros de Competências e dos laboratórios colaborativos (CoLab) e a atribuição do Prémio de Inovação Crédito Agrícola.

Para a Cimeira foi desenvolvido um logotipo para o evento, um endereço de correio eletrónico, formulário de inscrição, uma página do Twitter (<https://twitter.com/2018Agro>) e outra de Facebook (https://www.facebook.com/AgroInovacao2018/?modal=admin_todo_tour) e um website

(<https://agro-inovacao.iniav.pt/>), que integrou o website do AgriInnovation Summit, e que, no futuro, irá agregar todos os eventos relativos à apresentação dos resultados dos projetos dos Grupos operacionais e outros projetos inovadores financiados por outros fundos.

g) Dieta mediterrânica

No âmbito da Temática Inovação a RRN tem acompanhado a constituição e desenvolvimento das atividades dos Centros de Competências para o Setor Agroalimentar e Florestal. Por indicação do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, em 2018 a Rede Rural Nacional, em articulação com outras entidades, participou na criação do Centro de Competências da Dieta Mediterrânica e no acompanhamento da elaboração do Plano de Atividades da Agenda para Investigação da Dieta Mediterrânica.

No âmbito do Trabalho Temático da RRN foi constituído o GTT – Dinamização dos Territórios, que inclui um subgrupo sobre a Dieta Mediterrânica e Paisagens Alimentares, no qual participaram 16 elementos. Deste trabalho resultou a elaboração de um Plano de Ação para o Trabalho da RRN temática da Dieta Mediterrânica.

No primeiro trimestre de 2018 a RRN colaborou na apresentação do Projeto Piloto – Os caminhos da Dieta Mediterrânica no âmbito do projeto MEDEFEST – Experiências Gastronómicas Sustentáveis – Como criar Destinos Turísticos Gastronómicos Sustentáveis, que tem como objetivo promover destinos turísticos sustentáveis com base nas experiências gastronómicas mediterrânicas.

Ainda no primeiro trimestre de 2018, a Rede Rural Nacional em colaboração com a DRAP Alentejo e a Associação In Loco, organizou uma reunião com diversas entidades no Alentejo com o objetivo de alargar ao Alentejo a Rota da Dieta Mediterrânica (RDM) iniciada na Região do Algarve. Desta iniciativa resultou a apresentação de uma candidatura ao PO Alentejo 2020, promovida pela ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo para “Implementação da Rota da Dieta Mediterrânica no Alentejo”.

Divulgou também regularmente as diversas atividades de salvaguarda e promoção da Dieta Mediterrânica no seu sítio e redes sociais.

3. 2– APOIO À ABORDAGEM LEADER/DLBC E À INOVAÇÃO

Para apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.2.1 (Anexo I).

Destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as seguintes atividades:

No âmbito da Abordagem LEADER/DLBC:

a) Metodologias e instrumentos de avaliação e autoavaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local

A RRN, em parceria com a Federação Minha Terra, (no âmbito do projeto REDE LEADER 2020 Qualificar, Cooperar, Comunicar, apoiado pela AI2 da RRN), organizou em 2018 ações de capacitação para os GAL com o objetivo de dar apoio à avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local.

Realizaram-se 9 oficinas no território de Portugal Continental nomeadamente na Guarda, Mirandela, Lamego, Vila Verde, Palmela, Beja, Tomar, Lousã e Águeda, com um total de 116 participantes, com o apoio de uma consultora externa perita em avaliação.

Como ferramenta de suporte às oficinas foi desenvolvido um Guia intitulado “Orientações para a Avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local”.

As oficinas foram bastante participativas e muito produtivas tendo sido atingido o objetivo de sensibilizar os GAL para a importância de estabelecer um sistema de monitorização e avaliação robusto das suas EDL, utilizando não só os elementos de avaliação (questões de avaliação, critérios de avaliação e indicadores) obrigatórios, mas também procederem à avaliação dos resultados, animação e do valor acrescentado do LEADER através da utilização de elementos de avaliação complementares.

Para este efeito foi elaborado um documento (complementar/anexo, às “Orientações para a Avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local”, já mencionado), que constitui um conjunto de elementos de avaliação específicos a utilizar por todos os GAL. Na sequência destas oficinas de capacitação, os GAL estão a organizar-se por territórios para debaterem a metodologia de avaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local dos DLBC Rurais, a seguir. As sessões de trabalho têm-se focado na identificação e construção de elementos comuns de avaliação, com destaque para a animação e para a implementação da abordagem LEADER e seu valor acrescentado, com base no referido documento de apoio. Os resultados de todos os GAL serão posteriormente incorporados num documento único.

b) Organização de visitas de delegações estrangeiras de GAL a Portugal

Durante o ano de 2018 a RRN foi contactada por representantes de RRNs e/ou por representantes de Grupos de Ação Local de outros Estados Membros no sentido da organização de intercâmbios com vista à procura de potenciais parceiros para futuros projetos de cooperação transnacional e partilha de experiências.

A DGADR/RRN e a FMT co-organizaram estas visitas em colaboração com os GAL anfitriões, nomeadamente: divulgação das manifestações de interesse junto dos GAL, intermediação e passagem de informação relevante entre as partes interessadas, montagem do programa, decisão conjunta com os GAL sobre os projetos a serem visitados de acordo com as expectativas e objetivos de cada delegação estrangeira e apoio na preparação de documentos para a apresentação da agenda de trabalhos das visitas.

Concretizaram-se as seguintes visitas:

- Em **26 de janeiro de 2018** dois GAL Italianos (GAL Sulcis e GAL SINIS) organizaram uma reunião com o apoio da UCETA, em Lisboa nas instalações da RRN/DAGDR, com o intuito de apresentação do projeto de cooperação transnacional intitulado “Accorciano le distanze: filiera corta tra terra e mare” e de constituição de parcerias.

A delegação foi recebida pela Rede Rural Nacional e pela Federação Minha Terra, que fizeram a abertura da sessão de trabalho e o enquadramento do LEADER e da Cooperação LEADER em Portugal. Participaram na reunião representantes de cinco GAL/GAC Italianos, e de seis GAL/GAC portugueses (GRATER, ADRITEM, ADELIAÇOR, ARDE, ADREPES e A2S).

O Encontro consistiu na apresentação de projetos, visita a projetos de cooperação no território do GAL A2S e no final a assinatura de um Acordo de Parceria entre GAL italianos e portugueses com vista ao desenvolvimento do referido projeto de cooperação transnacional.

- A Visita de uma delegação da Polónia entre **14-05-2018 e 17-05-2018**, decorreu da resposta a uma solicitação do Gabinete do Marshal da Região de Malopolska na Polónia. A DGADR/RRN e a FMT organizaram a visita de estudo desta delegação com representantes de 16 Grupos de Ação Local desta região sendo o programa constituído por uma reunião na DGADR onde participaram a RRN e a FMT com apresentações sobre o funcionamento do LEADER em Portugal, o apoio da RRN aos GAL e o enquadramento da cooperação LEADER e por visitas a projetos LEADER nos territórios dos GAL LEADER OESTE (14/05/2018), A2S (16/05/2018) e ADIRN (17/05/2018).

No âmbito da Inovação:

c) Organização de atividades e reuniões com stakeholders para apoiar a criação de Grupos Operacionais no âmbito da PEI-AGRI e promover a Inovação

Realizou-se a 14 de maio, na Escola Agrícola da Madeira, em São Vicente, o Seminário “Rede Rural Nacional, Apoio à Cooperação” que contou com cerca de 160 participantes. Este seminário visou

contribuir para a divulgação e dinamização da Rede Rural Nacional (RRN), na Região Autónoma da Madeira, bem como, para promover o apoio do PRODERAM 2020 no âmbito da cooperação.

O PRODERAM 2020, na tutela da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas, contou para este Seminário com a colaboração da Coordenadora Nacional da Rede Rural e da Secretária Geral do Centro Operacional e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, com uma experiência relevante em grupos operacionais e cooperação.

d) Preparação da Agenda da Inovação para o Futuro

A RRN em colaboração com o INIAV iniciou o trabalho de preparação para a Agenda da Inovação do MAFDR, que será apresentada publicamente no primeiro trimestre de 2019. Este trabalho resultou de um processo participativo que envolveu todas as organizações representativas do sector nos diversos momentos e tipologias de participação (inquérito, workshop, Cimeira da Inovação).

Para os resultados do inquérito que decorreu de julho a setembro através de questionário disponibilizado nos sítios da RRN e INIAV, contribuíram 18 Centros de Competências, 11 associações, 2 confederações e 11 outras entidades.

No Workshop realizado em Santarém, em 26 de Setembro, para aprofundar e sistematizar resultados do inquérito, participaram 52 representantes do Grupo de Trabalho Inovação da RRN e Confederações Agrícolas.

Na AGRO INOVAÇÃO 2018, os resultados dos trabalhos realizados no âmbito das sessões temáticas, que reuniu 477 participantes de diferentes entidades do setor agroflorestal, contribuíram, também, para a construção da Agenda.

Foram identificados como desafios globais para o futuro da inovação na agricultura, pecuária, florestas e desenvolvimento rural: a segurança alimentar e nutricional; as doenças emergentes; as alterações climáticas; o uso eficiente dos recursos; a economia circular; a energia; água e uso sustentável; internacionalização e equilíbrio da balança comercial; recursos genéticos e revitalização e resiliência dos territórios rurais.

4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS

Os principais problemas que condicionaram a atividade da Rede foram:

- 1) Funcionamento dos Grupos de Trabalho Temáticos
- 2) Projetos relevantes

- 1) Abertura de Avisos às Áreas de Intervenção da RRN: Em 2018 foi constituído mais um GTT “Dinamização dos Territórios Rurais” cujas atividades previstas no Plano de Atividades estavam dependentes de abertura de Avisos às AI3 e/ou AI4 da RRN. À semelhança do que sucedeu em 2017, em 2018 não foram abertos Avisos destinados ao referido GTT constituído. Este facto não permitiu avançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos Planos de Atividades (referentes aos diferentes subtemas).
- 2) Acesso a projetos relevantes: A identificação de projetos relevantes continua a ser insuficiente e fundamentalmente muito concentrada nas mesmas temáticas (agricultura) impossibilitando-nos de dar visibilidade a projetos que são desenvolvidos noutras temáticas relevantes não só a nível nacional como a nível europeu. Dada a importância desta atividade têm-se desenvolvido diferentes metodologias para a identificação de projetos relevantes que se têm revelado ineficazes.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Pode considerar-se que de uma forma global o balanço é positivo e que os objetivos foram na sua maioria atingidos.

Nos quadros seguintes consta a informação relativa aos Indicadores de realização e aos Indicadores de resultado, respetivas metas previstas, realizações e resultados obtidos.

Analisando os **indicadores de realização** (Anexo II – Quadro 5.1), importa referir os que se destacam pela superação da meta definida e os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

IC. 4.1 – N.º de GTT constituídos 2017-2018. Não foi atingida a meta prevista para 2018 devido ao facto de não ter sido aberto concurso para a implementação do Plano de Atividades do GTT “Dinamização dos territórios rurais”, constituído em maio de 2018, e como tal não se avançou com novos Workshops regionais, de auscultação das necessidades dos territórios em termos de temáticas a serem trabalhadas em rede, e conseqüentemente com a constituição de novos Grupos de Trabalho Temáticos.

IC. 6.1 – N.º de eventos (organizados pela ETA – sem cooperação) e **IC.7.1** – N.º de reuniões com stakeholders. A meta definida para 2018 foi largamente ultrapassada no que respeita a estes dois indicadores o que reflete o importante trabalho de promoção do encontro e do trabalho conjunto entre agentes envolvidos no desenvolvimento rural, promovido pela RRN.

IC.6.3 – N.º de eventos com foco na cooperação. Não foi atingida a meta prevista para 2018 devido ao facto de ter sido organizada em Portugal, em setembro de 2018, uma Conferência Internacional intitulada “LEADER RELOADED”, organizada pela ELARD (cuja presidência é detida em 2018-2019 pela FMT), a qual mobilizou a maioria dos GAL portugueses. Nesta Conferência foram abordados vários temas entre eles a cooperação LEADER. Assim não se justificou a organização de outro evento no âmbito desta temática.

IC.8.1 – N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados. A meta definida para 2018 no que respeita a este indicador foi largamente ultrapassada. Sendo esta uma das principais funções da RRN privilegiou-se a divulgação e partilha de conhecimento através de diferentes canais, nomeadamente mantendo atualizado o Centro de Recursos com a introdução de documentos e dossiers de informação, editados por diferentes entidades.

IC.8.2 - N.º de projetos relevantes analisados. Não foi atingida a meta prevista para 2018 devido à dificuldade no acesso aos projetos aprovados e em execução.

Analisando os **indicadores de resultado** (Anexo II – Quadro 5.2), importa referir os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

Indicador **IR.9.2** – N.º de acesso às diferentes páginas (visualizações) – Neste ponto verifica-se que embora a meta não tenha sido alcançada, o número de acessos às diferentes páginas do sítio da RRN teve um acréscimo de 24% comparativamente com o ano anterior (2017).

Indicador **IR.10** – Acessos ao centro de recursos/visualizações – Na sequência das alterações no sítio da RRN o centro de recursos esteve inacessível durante 6 meses durante o ano de 2017 o que influenciou claramente o número de acessos nesse ano. Em 2018 o Centro de Recursos foi sendo atualizado tornando-se necessário fazer agora alguma divulgação desta ferramenta no sentido de dar a conhecer as suas potencialidades.

Indicador **IR.12** – N.º de acessos à Base de Dados de projetos – O resultado ficou aquém do previsto pelas razões apontadas no ponto 4 deste relatório. No entanto nota-se um aumento considerável relativamente ao ano anterior (2017).

IR.17 – N.º de visualizações no canal Youtube da RRN. Não foi alcançada a meta prevista para 2018 verificando-se um decréscimo acentuado do número de visualizações no canal Youtube da RRN relativamente a 2017.

6. INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO

No início de cada ano é enviado, a todos os membros da RRN, um inquérito para avaliação do trabalho da RRN.

Foram obtidas 222 respostas e o resultado desse inquérito é anexado ao presente relatório (anexo III).

Destacam-se algumas respostas nomeadamente:

A maioria dos inquiridos referiu que teve conhecimento da RRN através da internet e da participação em eventos (58%).

Um número elevado de inquiridos refere que o acesso a informações sobre projetos relevantes/inovadores e a fontes de informação sobre o desenvolvimento rural é o que mais os motiva a participar na RRN.

Para 73,4% dos inquiridos o envolvimento na RRN permitiu conhecer outros atores do setor/território rural.

Quando inquiridos sobre qual o nível de satisfação quanto ao valor acrescentado da RRN em termos de facilitação de trocas e partilha de informação e contacto entre os diversos atores ligados ao Desenvolvimento Rural, 81,1% respondeu que estava satisfeito e muito satisfeito.

No que diz respeito à informação divulgada através das Folhas Informativas da RRN, 91,4% dos inquiridos considera essa informação interessante. Já no que respeita à divulgação do conhecimento e partilha de boas práticas/projetos relevantes a percentagem dos que se consideram satisfeitos e muito satisfeitos é de 64,8%.

7. RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO

Projetos e iniciativas relevantes: Considera-se uma atividade importante, tanto a nível nacional como Europeu, pois permite dar visibilidade a projetos inovadores com impacto nos territórios cuja divulgação pode incentivar a sua replicação noutros locais ou fileiras ou mesmo inspirar outros projetos. Tendo em conta que representou um ponto fraco no decurso do ano 2018, (à semelhança do que sucedeu em 2017), deveremos apostar em novas formas de acesso aos projetos aprovados no âmbito dos PDRs em geral, e Período de Programação corrente (PDR2020, PRORURAL + e PRODERAM 2020) em especial, com vista ao fornecimento de dados a nível Europeu. Deverá neste sentido ser feita uma reflexão conjunta com os pontos focais da RRN sobre como ultrapassar essa situação.

Grupos de Trabalho Temáticos: Consideramos que a atividade dos GTT é uma mais-valia para o trabalho em rede, que tem permitido uma articulação e partilha de ideias muito importante entre os seus membros. Considera-se que a RRN deverá continuar a apostar num trabalho “Bottom-up” ao nível dos territórios identificando as temáticas prioritárias a serem trabalhadas em Rede.

De referir ainda que os GTT permanentes nomeadamente o da Inovação, constitui o fórum nacional de consulta relativa às agendas de I&D bem como o suporte para resposta e propostas de contributos solicitados à RRN.

Capacitação: Considera-se que a componente capacitação dos técnicos e dirigentes da RRN nomeadamente em metodologias participativas e em ferramentas informáticas de gestão de conteúdos editoriais e multimédia é fundamental para dar continuidade ao trabalho em Rede.

Avaliação dos eventos: Salienta-se o bom trabalho desenvolvido pelo Ponto Focal da RRN de Lisboa e Vale do Tejo neste âmbito, devendo ser um exemplo a seguir uma vez que consideramos que a avaliação dos eventos é uma boa prática que nos permite avaliar em permanência o desempenho da Rede. Ao nível da ETA-RRN Central recomenda-se uma maior eficácia no tratamento das fichas de avaliação dos eventos de modo a podermos ir de encontro às necessidades dos participantes em eventos futuros.

Como balanço geral, considera-se que a RRN está globalmente a contribuir para a boa execução do Plano de Ação 2014-2020 e para uma melhor implementação dos PDR's.

A equipa da RRN – 31/01/2019

ANEXOS

ANEXO I: Descrição das atividades desenvolvidas

Quadro 3.1.1 – Dinamização do Trabalho em Rede

Atividades	N.º de atividades
Realização de reuniões da ETA e elaboração de documentos para sua preparação	2 Reuniões internas da UC ETA de preparação de reunião com pontos focais 3 Reuniões com os Pontos Focais da RRN 3 Reuniões internas de preparação da Cimeira da inovação 1 Reunião preparação 1.º Encontro do GTT “Dinamização dos Territórios Rurais” 1 Reunião de preparação do Protocolo para o Centro de Competências da Dieta Mediterrânica 1 Reunião de análise da proposta de Regulamento futura PAC 1 Reunião de preparação de um Workshop
Elaboração do Plano de Atividades e Comunicação da ETA 2016	1 Plano de Atividades Global (que integra os Planos de Atividades dos Pontos Focais).
Acompanhamento das atividades promovidas pelos membros da RRN e elaboração de relatório técnico de acompanhamento	Foi feito o acompanhamento das seguintes candidaturas das quais a DGADR é parceira: “REDE LEADER 2020:Qualificar, Cooperar, Comunicar” (AI2 da RRN) + Projeto "Aproximar - produzir e consumir localmente" (AI4 da RRN) e ainda do projeto INOVFILEIRAS (AI4)
Dinamização do processo de autoavaliação das atividades da ETA e da RRN	Efetuada contactos regulares com todos os membros da ETA, por telefone, e-mail e presenciais.
Elaboração dos relatórios de avaliação da ETA e relatório de autoavaliação da RRN	Elaborado Relatório de atividades da ETA 2017 o qual inclui um capítulo sobre avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido pela ETA.
Organização de ação de capacitação para os elementos da ETA	Em 2018 não foram organizadas ações de capacitação dirigidas aos elementos da ETA.
Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades	Acompanhamento dos GTT permanentes, já existentes: - DLBC/LEADER (Ver Quadro 3.2.1) - Inovação (Ver Quadro 3.2.1) Acompanhamento do GTT temporário, já existente: - Fileiras/Alterações climáticas: 3.º Reunião dos peritos do GTT "Fileiras e alterações climáticas" Preparação da 1.ª reunião do GTT Fileiras e AC 1.ª Reunião do GTT Fileiras e AC Constituição de novo GTT: - Dinamização dos Territórios Rurais Reunião peritos do GTT "Dinamização dos Territórios rurais" Reunião peritos do GTT "Dinamização dos Territórios rurais" - CM Idanha-a-Nova Reunião do GTT Dinamização dos Territórios Rurais – Fundão

Atividades	N.º de atividades
Participação em atividades da REDR e da PEI AGRI	<ul style="list-style-type: none"> - Operational Groups - brochure - collaboration & networking - identificação de membros da RRN (pedido de colaboração da PEI-AGRI para identificação de membros que participaram em atividades da RRN para GO); - Workshop on Innovation in the supply chain: creating value together (2 GO's PT participantes); - EAFRD Projects Borchure on the topic of 'Resource-Efficient Rural Economies' - artigo de Portugal: Pág.22 "Precision irrigation in a Portuguese winery"; - 11th OECD Rural Development Conference "Enhancing rural innovation" Escócia – Edimburgo); - Workshop 'ENABLING FARMERS FOR THE DIGITAL AGE: THE ROLE OF AKIS' (Letónia - JÜRMALA); - AgriResearch Conference (Bruxelas); - EAFRD Projects Borchure on the topic of 'Digital and Social Innovation in Rural Services' - artigo de Portugal: Pág.25 "Connecting a remote Portuguese village"; - 9th Steering Group (Bruxelas); - Workshop "Connecting innovative Projects: water & agriculture" (Espanha – Almeria); - 11.º Encontro das RRN (República Checa - Praga); - 12.º Encontro das RRN (Estónia – Talin); - Seminário PEI-AGRI: From Operational Group project to impact (Itália); - Reunião do Subgrupo (Itália); - 10th Rural Networks' Steering Group Meeting (Bruxelas); - Workshop - Approaches to assess socio-economic and sector related RDP impacts in 2019 (Polónia – Varsóvia); - Eip-Agri the Workshop "CO-INNOVATING IN THE AGRICULTURE AND FORESTRY SECTOR IN EUROPE" (Espanha – Santiago de Compostela); - Assembleia das Redes Rurais (Bruxelas).
Organização de eventos (nacionais e regionais) de dinamização da RRN	34 Eventos (Ações de capacitação para os GAL; roteiros temáticos; Seminários; Workshops, presença em feiras, sessões de esclarecimento, entre outras).
Realização de reuniões com stakeholders	75 Reuniões com stakeholders das quais 17 sobre a temática inovação e 3 sobre a temática LEADER/DLBC. As restantes reuniões realizaram-se no âmbito de temas diversos nomeadamente agricultura biológica, alimentação, Dieta Mediterrânica, entre outros.
Dinamização do sítio da RRN com atualização diária das notícias	Divulgadas 743 notícias no ano de 2018 (528 referentes ao sítio da RRN e 215 referentes ao sítio da Inovação da RRN. Média de 62 notícias/mês). O ponto focal do Norte contribuiu com 2 notícias de eventos organizados pela DRAPN: Campanha de Educação e Sensibilização sobre Segurança na Utilização do Trator Agrícola e Sessão de esclarecimento sobre a formalização dos pedidos de pagamento de projetos da Ação 1.1 "Grupos Operacionais" do PDR2020 e com 22 notícias de realização de eventos na

Atividades	N.º de atividades
	região, de membros da RRN e de outras entidades. O ponto focal de LVT contribuiu com 19 notícias sobre várias temáticas nomeadamente agricultura biológica, floresta, alimentação, dieta mediterrânica, PDR2020, entre outras. Enviou ainda notícia sobre a realização de 5 workshops realizados. O ponto focal do Alentejo enviou 91 notícias sobre temáticas variadas nomeadamente montado, alterações climáticas, cereais, agricultura biológica, inovação, PAC, máquinas agrícolas, novas fileiras, economia circular, entre outras. O ponto focal do Algarve enviou 7 notícias. O ponto focal da Madeira contribuiu com 2 artigos de divulgação de projetos apoiados pelo PRODERAM2020: Seminário em Agricultura Biológica e Estudos Agronómicos de 10 plantas endémicas da Madeira e sua valorização e divulgação para utilização em vaso e jardim.
Edição de publicação sobre RRN	O ponto focal do Alentejo editou um folheto promocional sobre a RRN (tiragem: 5000 exemplares).
Edição de folha informativa (RRN + PEI-AGRI)	12 Folhas informativas (5 da RRN e 7 da PEI) enviadas a 7145 subscritores. Mais 1320 subscritores, relativamente ao ano anterior.
Gestão de ferramentas de comunicação (sítio internet, centro de recursos, base de dados, redes sociais, folha informativa)	Total de posts no Facebook, 1036. Alcance médio diário, 2018. N.º total de gostos, 11374. 19 filmes no Canal Youtube da RRN, dos quais 18 produzidos pela UC ETA, e 1 enviado à RRN. Destes 19, 15 foram introduzidos no canal Youtube e 6 no FB. As visualizações de vídeos no facebook totalizam 3020 visualizações e no Youtube 1488 visualizações. O Ponto Focal do Alentejo iniciou os procedimentos para a gravação de 4 vídeos (Gemusering – Produção de batata-doce; Herdade do Esporão – uso eficiente da água na produção de uvas de qualidade; vídeo promocional sobre a RRN e atividades desenvolvidas na região Alentejo e outro sobre produção pecuária). N.º de tweets na página Twitter: 879 Criação do sítio da RRN sobre inovação.
Edição de material de informação sobre a Rede Rural Nacional (vídeo, folhetos, brochuras, painéis, roll -ups, cartazes, agendas, calendários,...)	80 agendas; 500 blocos de notas; 500 pastas porta documentos; 5 powerbanks e 800 fitas para o pescoço. Conforme acima referido o Ponto focal do Alentejo editou 1 folheto promocional sobre a RRN (tiragem:5000 exemplares) e iniciou os procedimentos para a edição de um vídeo promocional sobre a RRN. A UCETA editou a Revista “Em Rede n.º 7”.
Participação em feiras (Ovibeja, FN Santarém, Portugal Agro, Caça e Pesca do Algarve,...)	Feira do Queijo – Stand (Ponto focal do Alentejo); Olivomoura – Stand (Ponto focal do Alentejo); FIAPE (Feira Internacional Agropecuária de Estremoz) – Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira do campo alentejano – Stand (Ponto focal do Alentejo); Feira do Montado em Portel – Stand (Ponto focal do Alentejo).
Participação em eventos e atividades organizadas pelos membros da RRN e outros	24 Seminários (desenvolvimento das comunidades ribeirinhas do Tejo, agricultura familiar, alimentação, CCA, regadio); 3 Sessões de esclarecimento; 1 Encontro sobre Redes Colaborativas de Produção Local;

Atividades	N.º de atividades
	1 Participação em ação de demonstração de um Grupo Operacional; 13 Workshops (alimentação, produtos tradicionais, agricultura sintrópica, circuitos curtos, inovação, agricultura biológica, PDR2020); 4 Jornadas (Jornadas do mundo rural, circuitos curtos agroalimentares, redes colaborativas, montado); 2 Tertúlias do Montado; 2 Conferências (LEADER/DLBC e inovação); 3 Apresentação projetos; 1 Colóquio (circuitos curtos agroalimentares); 1 Visita Sistema Alimentar de Lisboa; 2 Congressos (inovação, rega e drenagem); 1 Cerimónia de assinatura do Protocolo do Centro de Competências da Dieta Mediterrânica; 1 Participação em feiras; 1 Encontro LEADER/DLBC: LEADER Reloaded; 1 Fórum de Boas Práticas; 1 Sessão de lançamento da publicação “Silva Lusitana: Plantas aromáticas e medicinais”); 1 Oficina de Trabalho.

Quadro 3.1.2 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento

Atividades	N.º de atividades
<p>Organização de eventos de informação e debate sobre temáticas com interesse para os agentes de desenvolvimento rural</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário sobre “Alimentação: Direito Humano a uma Alimentação Adequada através de compras públicas a cadeias curtas agroalimentares”; - Sessão de informação sobre “Seguros agrícolas, a importância das Organizações de Produtores, a Produção Integrada e a Qualtomate - a mosca branca na cultura do tomate”; - Produtos tradicionais e circuitos curtos agroalimentares; - Sessão de apresentação do MEDFEST; - Colóquio sobre laranja de Pardais; - Roteiros Temáticos no âmbito da temática do planeamento e ordenamento florestal e sobre agricultura biológica - visitas a exploração no Alentejo; - Conferência circuitos curtos na Península de Setúbal; - 4.º Comité de Acompanhamento do PRORURAL+; - Sessão de Networking sobre a estratégia para o regadio; - Seminário “Inovação, Empreendedorismo e Emprego”; - Workshop sobre a agricultura biológica no Algarve; - Seminário “Desenvolvimento Sustentável. Riscos, prevenção e sustentabilidade na produção agrícola”; - Seminário “Encontro DLBC Rural – Objetivos, impactos e metas”; - Seminário “Desafios para o crescimento e sustentabilidade das fileiras das

Atividades	N.º de atividades
	plantas aromáticas e medicinais e do figo da Índia”; - Workshops de capacitação no âmbito do desenvolvimento do processo de avaliação/autoavaliação dos GAL; - Participação na organização de feiras com presença de stand: Feira do Queijo do Alentejo, Feira FIAPE – Agropecuária, Olivomoura, Feira do campo alentejano, Feira do Montado.
Atualização da base de dados com informação de projetos relevantes e inovadores	Foram analisados 12 projetos relevantes mas apenas 10 foram divulgados. Dois dos projetos analisados não se encontravam em condições de divulgação devido à ausência de resultados, à data. 10 novos projetos relevantes divulgados: - Planície Verde (Base de Dados nacional + Base de Dados da REDR); - Implementação de sistema de rega em Pomar de Figueiras (Base de Dados Nacional); - Maravilhas Soltas - Aumento da área produtiva, melhorias de produtividade (Base de Dados Nacional); - Cogumelos Shiitake (Base de Dados Nacional); - Tété – Produtos lácteos Lda. (base de Dados Nacional); - Produção de Ervas aromáticas de corte em fresco para exportação (Base de Dados da REDR); - "O Morro" - Fabricação de Queijos, Lda. (Base de Dados da REDR); - Produção de Espargos Verdes (Base de Dados Nacional e Brochura da REDR); - Pepe Aromas (Participante no Concurso de Boas Práticas da REDR) - Mértola com Gosto (Base de Dados Nacional + Base de Dados da REDR) Projeto Herdade do Esporão foi publicado em 2018 num Brochura da REDR.
Divulgação de estudos, projetos e iniciativas relevantes	Introduzidos/Divulgados 342 documentos no Centro de Recursos (estudos, projetos, publicações, ...). O Ponto Focal do Norte enviou 10 documentos para o Centro de Recursos. Divulgados 10 projetos relevantes.
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação com interesse para os agentes do desenvolvimento rural	Divulgada informação no sítio da RRN com uma média de 44 notícias por mês. Encontra-se em atualização contínua no sítio da RRN documentos/informações sobre LEADER/DLBC.
Produção e edição de material informativo (manuais, guias, folhetos, vídeos, brochuras, cartazes)	O Ponto Focal do Alentejo produziu 1 folheto informativo sobre a RRN; foram produzidos 18 vídeos pela RRN dos quais 14 pela UCETA e 4 pela DRAPAL (estes 4 ainda não se encontram concluídos, embora a despesa de adjudicação do trabalho tenha sido feita em 2018). Foram revistos e impressos 70 cartazes de projetos relevantes para exposição na Cimeira da Inovação 2018.
Organização de eventos para divulgação e capitalização das atividades desenvolvidas pela rede e respetivos resultados	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2018.
Atividades de divulgação dos resultados das atividades promovidas pela REDR, Rede PEI, redes rurais de outros estados-membros e outras redes internacionais relevantes em matéria de Desenvolvimento Rural	Elaboradas Notas de participação nos eventos internacionais.
Divulgar as iniciativas desenvolvidas no âmbito dos GT temáticos	Divulgadas, através do site da RRN, as atividades desenvolvidas no âmbito dos GTT.

Quadro 3.2.1 – Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação

Atividades	N.º de atividades
Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes	- GTT LEADER/DLBC: Reunião de preparação da 2.ª reunião do GTT DLBC/LEADER; 2.ª Reunião do GTT LEADER/DLBC; Reunião preparação Workshops regionais de apoio a avaliação das EDL; Reunião RRN/FMT avaliação medida CCA e elaboração proposta de alteração; Reunião de preparação dos Workshops regionais sobre avaliação. Oficina piloto.
	- GTT Inovação: 2 Reuniões de preparação da Cimeira da inovação 2018; Reunião sobre organização e metodologia para a Cimeira da Inovação; 3 Reuniões com parceiros para preparação da Cimeira da Inovação; Reunião com Grupos Operacionais para preparação da Cimeira da Inovação - discussão de objetivos e de formato de sessão de networking a implementar; Seleção de projetos PT2020 para Cimeira da Inovação; Reunião no INIAV sobre o Plano de Ação 2030, preparação Workshop do GT Inovação, Cimeira Nacional; Reunião interna dos facilitadores da Cimeira Nacional; 2 Reuniões networking dos facilitadores da Cimeira Nacional.
Organização de ações de capacitação para membros dos GAL	9 Oficinas de capacitação sobre metodologias e instrumentos de avaliação e autoavaliação das Estratégias de Desenvolvimento Local.
Divulgação de todas as ofertas de cooperação LEADER recebidas	Divulgadas, via correio eletrónico, as manifestações de oferta/procura de parceiros para cooperação transnacional: 2 de Itália, 4 da Polónia, 2 da Grécia e 1 da Letónia.
Organização de reuniões, Workshops, seminários e visitas/intercâmbios	Co-organização de 4 visitas/intercâmbios de delegações de GALs estrangeiros a Portugal (em colaboração com a Federação Minha Terra): 1 Delegação Italiana (Lisboa e GAL A2S), 3 delegações Polacas (GAL A2S, GAL TERRAS DENTRO e GAL ESDIME).
	2 Reuniões na FCT "Grupos espelho do SCAR-AKIS"; Visita e reunião com Parceria para Inovação "Projetos cabras"; 2 Reuniões de preparação da Ovibeja, Agrobraga e Cimeira da Inovação; Reunião no MAFDR sobre Inovação, Investigação e conhecimento; Agenda de I&I sobre "Agroalimentar, Florestas e Biodiversidade"- Reunião de apresentação e discussão de versão preliminar – INIAV;

	<p>2 Reuniões com AG PDR 2020 sobre Aviso Inovação - Centro Competências;</p> <p>1 Reunião interna sobre Portal da Inovação MAFDR;</p> <p>1 Reunião Inovação: Cimeira e Congresso do COTHN;</p> <p>1 Reunião interna de preparação do Workshop: “Contributos para a Estratégia de inovação para os setores agricultura, floresta, pecuária e para a revitalização”;</p> <p>1 Reunião para definição da estrutura da Estratégia de Inovação para a Agricultura, Floresta, Pecuária e para a Revitalização dos Territórios Rurais.</p> <p>Workshop “Contributos para a Estratégia de Inovação para os Setores Agricultura, Floresta, Pecuária e para a Revitalização dos Territórios Rurais”-Santarém</p>
<p>Organização de eventos para facilitar o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER</p>	<p>Durante o ano de 2018 não foram organizados eventos no âmbito da cooperação LEADER, pela RRN. Esta situação deveu-se ao facto de ter sido organizada uma Conferência Internacional sobre o LEADER/DLBC – LEADER RELOADED, pela ELARD (a Federação Minha Terra detém a Presidência da ELARD durante os anos de 2018 e 2019), evento este que teve também como objetivo a facilitação do estabelecimento de parcerias para projetos de cooperação. A RRN esteve presente e participou ativamente na referida Conferência.</p>
<p>Organização de atividades e reuniões com stakeholders para apoiar a criação de grupos operacionais no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação</p>	<p>Cimeira Nacional da Inovação 2018.</p> <p>477 Participantes / 129 projetos de inovação.</p> <p>Seminário "Rede Rural Nacional, Apoio à Cooperação" – RA Madeira</p> <p>160 participantes / 16 projetos apresentados</p>
<p>Dinamização/gestão da Bolsa de Iniciativas da PEI (dependente da reabertura da Bolsa de Iniciativas para o Continente)</p>	<p>Foram inseridas 3 iniciativas na Bolsa de Iniciativas na Região Autónoma da Madeira.</p>

ANEXO II - Indicadores
Quadro 1.1 – Indicadores de realização

1 - Dinamizar o Trabalho em Rede		
Indicadores Realização	Metas 2018	Realizações 2018
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IC.1 - 3	IC.1 - 12
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IC.2 - 28	IC.2 - 23
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IC.3 - 2	IC.3 - 1
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos 2017+2018	IC.4.1 - 8	IC.4.1 - 4
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IC.4.2 - 9	IC.4.2 - 6
IC.5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IC.5 - 23	IC.5 - 24
IC.6.1 - N.º eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC.6.1 - 22	IC.6.1 - 37
IC.7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IC.7.1 - 8	IC.7.1 - 87 (inclui as reuniões no âmbito do LEADER e da Inovação)
IC.7.2 - N.º de consultas aos membros / stakeholders	IC.7.2 - 1	IC.7.2 - (ver 2. Apoio à abordagem LEADER/DLBC e à Inovação)
IC.9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN	IC.9 - 654	IC.9 - 743
IC.10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter, agenda, calendários,, ...)	IC.10 - 20	IC.10 - 34
IC.16 - N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produzidos	IC.16 - 17	IC.16 - 68
IC.17 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nas quais a RRN participou	IC.17 - 15	IC.17 - 66
IC.19.1 - N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN	IC.19.1 - 24	IC.19.1 - 19
IC.19.2 - N.º de posts na página Facebook da RRN	IC.19.2 - 2000	IC.19.2 - 1441
IC.19.3 - N.º de tweets na página Twitter da RRN	IC.19.3 - 2500	IC.19.3 - 879

2 - Apóio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação		
Indicadores Realização	Metas 2018	Realizações 2018
IC.6.1 - N.º eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC.6.1 - 2	IC.6.1 - 12
IC.6.2 - N.º de visitas de estudo/ intercâmbios com foco na cooperação	IC.6.2 - 1	IC.6.2 - 4
IC.6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IC.6.3 - 1	IC.6.3 - 0
IC.6.4 - N.º de eventos com foco na inovação	IC.6.4 - 1	IC.6.4 - 5
IC.7.1 - N.º de reuniões com stakeholders ☒	IC.7.1 - 6	IC.7.1 - 23
IC.7.2 - N.º de consultas aos membros / stakeholders	IC.7.2 - 2	IC.7.2 - 3
3- Promover a partilha e divulgação de informação		
Indicadores Realização	Metas 2018	Realizações 2018
IC.8.1 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IC.8.1 - 23	IC.8.1 - 342
IC.8.2 - N.º projetos relevantes analisados	IC.8.2 - 30	IC.8.2 - 12

Quadro 1.2 – Indicadores de resultado

1 - Dinamizar o Trabalho em rede		
Indicadores Resultado	Metas 2018	Resultados 2018
IR1.2- N.º de Membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IR.1.2- 50	IR.1.2 - 187
IR.2 - N.º de atividades/produtos surgidas no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR.2 - 11	IR.2 - 11 (igual ao IR.2 do ponto 2)
IR 4 - Percentagem de operações que a ETA acompanhou	IR.4 - 10%	IR.4 - 60,2%
IR.7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 60	IR.7.1 - 95
IR.8 - % de participantes que classificaram os eventos com Bom	IR.8 - 75%	IR.8 - 76%
IR.9.1 - N.º de visitantes ao site	IR.9.1 - 18000	IR.9.1 - 19759
IR.9.2- N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IR.9.2 - 180000	IR.9.2 - 139270
IR 10- N.º acessos ao centro de Recursos (visualizações)	IR.10 - 7200	IR.10 - 1658
IR.11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IR.11 - 5500	IR.11 - 7145
IR 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IR.12 - 3600	IR.12 - 718
IR.17 - N.º de visualizações no canal Youtube da RRN	IR.17 - 44520	IR.17 - 28169
IR.18 - N.º de gostos da página Facebook da RRN	IR.18 - 1229	IR.18 - 11374
IR.19 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IR.19 - 281	IR.19 - 326

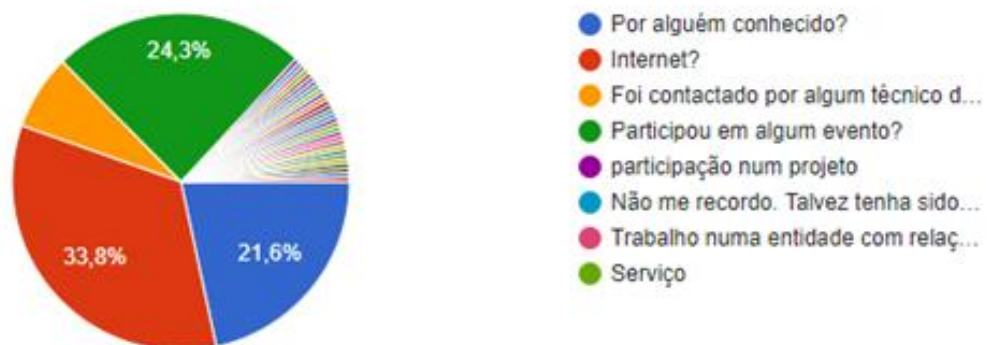
2 - Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação		
Indicadores Resultado	Metas 2018	Resultados 2018
IR.1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação GO, registadas na Bolsa	IR.1.1 - 10%	IR.1.1 - 23,1%
IR.2 - N.º de atividades/produtos surgidas no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR.2 - 10	IR.2 - 11
IR. 3 - % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IR. 3 - 85%	IR. 3 - 74%
IR.5- Percentagem de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IR.5 - 100%	IR.5 - 100%
IR.6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IR.6 - 50	IR.6 - 3 (Região Autónoma da Madeira)
IR.7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 60	IR.7.1 - 52
IR.7.2 - N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IR.7.2 - 50	IR.7.2 - 45
IR.16 - N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios, com foco na cooperação	IR. 16 - 10	IR. 16 - 16 (os mesmos que em IR.7.2)

ANEXO III: Resultado do inquérito aos membros da RRN

A - CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO DA REDE RURAL NACIONAL

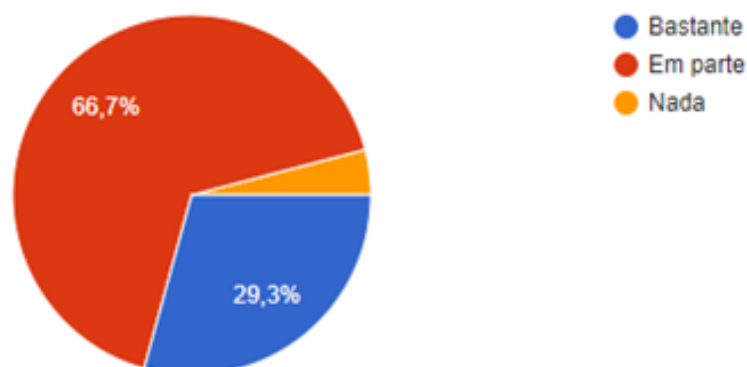
Como teve conhecimento da RRN?

222 respostas



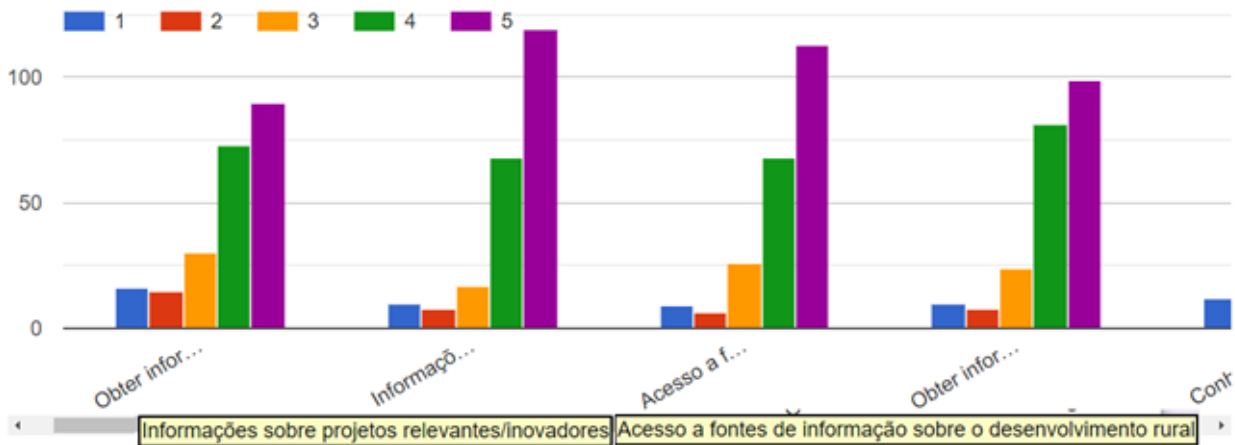
Globalmente conhece o funcionamento da RRN e os seus objetivos?

222 respostas



B - NECESSIDADES E EXPETATIVAS

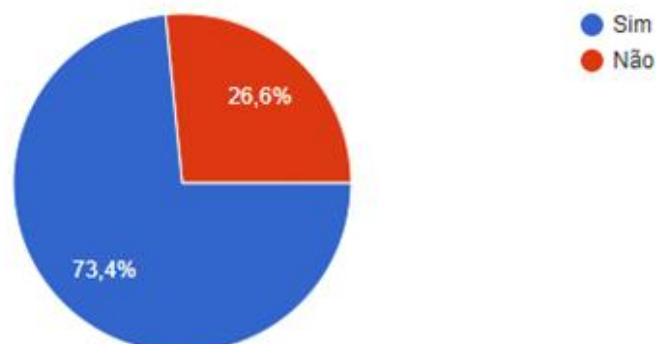
O que espera da sua participação na RRN?



C - PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

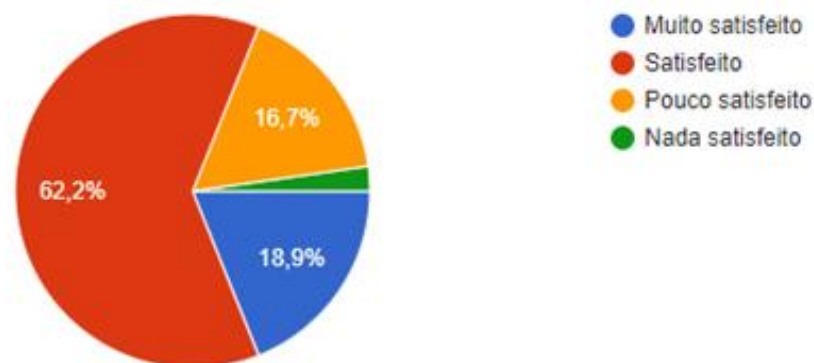
O seu envolvimento na RRN permitiu conhecer outros atores do setor/território rural?

222 respostas



Em geral, qual é o seu nível de satisfação quanto ao valor acrescentado da RRN em termos de facilitação de trocas e partilha de informação e contacto entre os diversos atores ligados ao Desenvolvimento Rural?

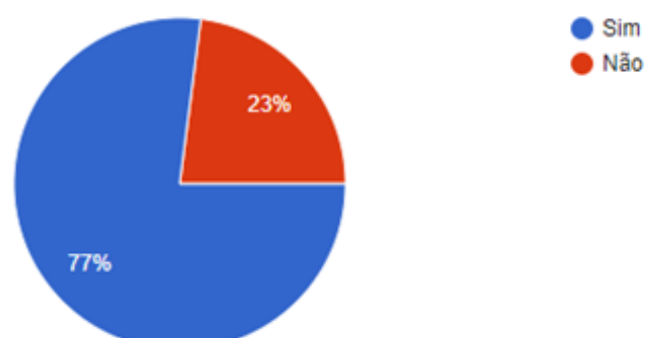
222 respostas



E - CAPITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

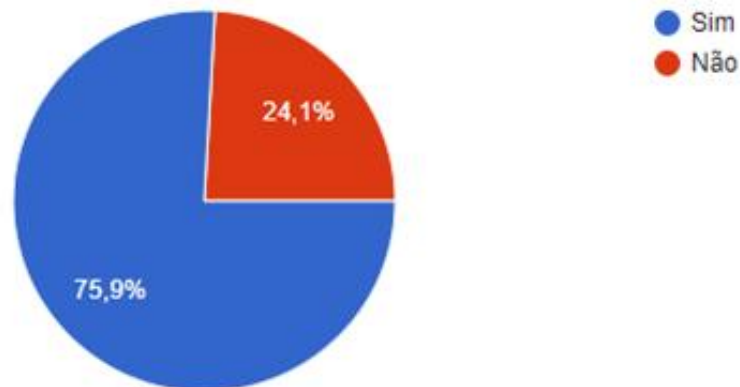
A RRN dispõe de um sítio www.rederural.gov.pt, que permite colocar à disposição informações, acontecimentos e documentos produzidos no âmbito do Desenvolvimento Rural. Tem conhecimento da existência deste sítio?

222 respostas



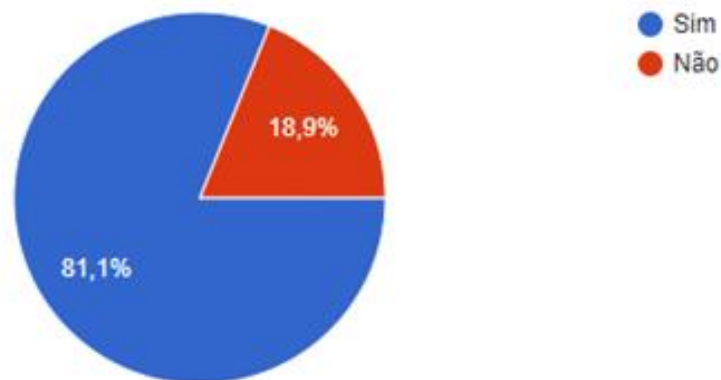
Se sim, já alguma vez consultou ou fez download de algum documento?

195 respostas



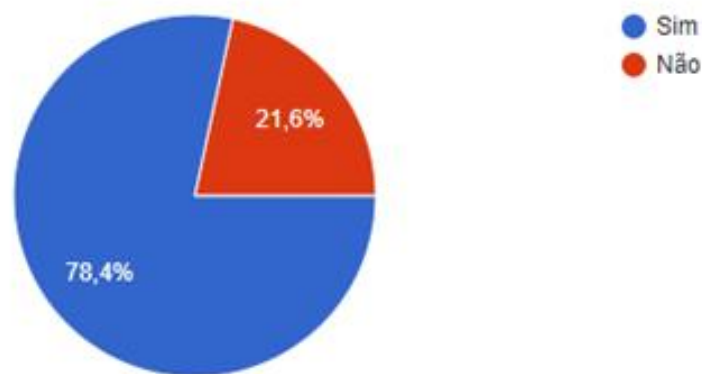
Considera que o sítio está bem organizado e é de fácil consulta?

196 respostas



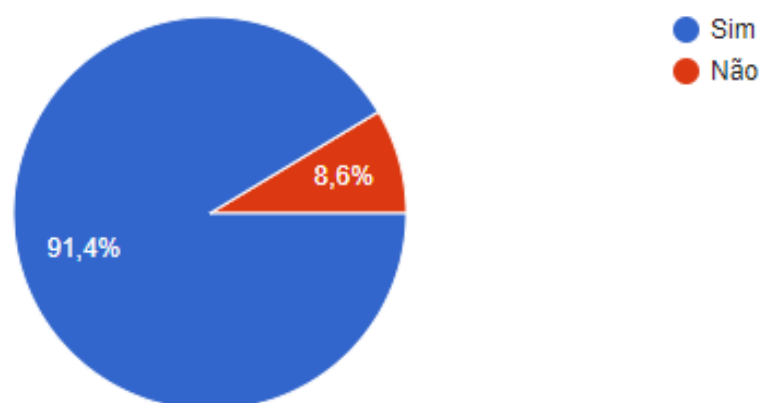
A RRN produz duas Folhas Informativas, uma dedicada a questões ligadas ao Desenvolvimento Rural e outra à inovação. Tem acesso a estas Folhas Informativas?

222 respostas



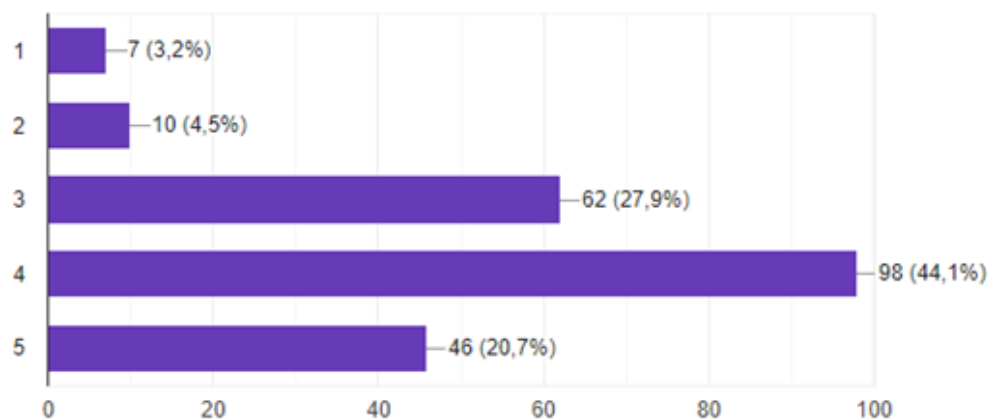
Considera as informações interessantes?

197 respostas



Considera que a RRN contribui para a divulgação do conhecimento e partilha de boas práticas/projetos relevantes? (Classifique de 1 a 5, sendo 1 nada satisfeito e 5 muito satisfeito)

222 respostas



F - EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA REDE RURAL NACIONAL

Sendo os objetivos específicos da RRN:

- a) Aumentar a participação das partes interessadas na execução do desenvolvimento rural;
- b) Melhorar a qualidade da execução dos Programas de Desenvolvimento Rural;
- c) Informar o público em geral e os potenciais beneficiários sobre a política de desenvolvimento rural e as possibilidades de financiamento;
- d) Fomentar a inovação na agricultura, na produção alimentar, nas florestas e nas zonas rurais.

Considera que o trabalho desenvolvido pela RRN contribui para estes objetivos?

222 respostas

